



Release de Resultados 2T15

São Paulo, 12 de agosto de 2015 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 2T15. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T15

Teleconferências: 13 de agosto Português

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

12h00 (Horário de Brasília)
11h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (646) 843-6054
Senha: Alupar
Replay: +55 (11) 2188-0400
Senha: Alupar

Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira
Luiz Coimbra
Kassia Orsi Amendola
Luís Guilherme Prado
Tel.: (011) 4571-2400
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 12/08/2015

ALUP11: R\$ 15,95
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,322 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 2T15, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 347,9 milhões**, 9,4% superior aos **R\$ 318,0 milhões** apurados no 2T14. No 6M15, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 704,1 milhões, 9,8% superior aos R\$ 641,0 milhões apurados no 6M14.

No 2T15, o EBITDA atingiu **R\$ 282,3 milhões**, 6,3% superior aos **R\$ 265,4 milhões** apurados no 2T14. No 6M15, o EBITDA totalizou R\$ 598,3 milhões, 9,5% superior aos R\$ 546,4 milhões apurados no 6M14.

No 2T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 41,5 milhões**, ante os **R\$ 68,8 milhões** registrados no 2T14. No 6M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 117,5 milhões, ante os R\$ 143,6 milhões apurados no 6M14.

• **Resultado Regulatório:** No 2T15, a Receita Líquida atingiu **R\$ 330,9 milhões**, 16,5% superior aos **R\$ 284,0 milhões** apurados no 2T14. No 6M15, a Receita Líquida totalizou R\$ 679,1 milhões, 12,9% superior aos R\$ 601,5 milhões apurados no 6M14.

No 2T15, o EBITDA atingiu **R\$ 259,1 milhões**, 11,4% superior aos **R\$ 232,6 milhões** apurados no 2T14. No 6M15, o EBITDA totalizou R\$ 561,3 milhões, 11,2% superior aos R\$ 504,9 milhões apurados no 6M14.

No 2T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 17,4 milhões**, ante os **R\$ 47,8 milhões** apurados no 2T14. No 6M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 71,9 milhões, ante os R\$ 107,3 milhões apurados no 6M14.

• **Autorização para implantação de reforços nas instalações de transmissão de sua coligada TME, cujo investimento será de R\$ 42,7 milhões. Mediante a implantação dos reforços, que deverão ser concluídos em até 24 meses, a TME terá Receita Anual Permitida adicional de R\$ 5,3 milhões.**

• **As controladas Ijuí Energia, Usina Queluz, Usina Lavrinhas e Ferreira Gomes Energia obtiveram decisão favorável, determinando que à ANEEL, por meio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE que, até o trânsito em julgado das respectivas ações, abstenha-se de proceder nas próximas contabilizações de alocação de energia, ao ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, em montante inferior à 100% garantia física dos seus respectivos ativos de geração.**



Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita Líquida Ajustada	347,9	318,0	9,4%	704,1	641,0	9,8%
EBITDA (CVM 527)	282,3	265,4	6,3%	598,3	546,4	9,5%
Margem Ebitda Ajustada	81,1%	83,5%	(2,4 p.p)	85,0%	85,2%	(0,2 p.p)
Resultado Financeiro	(100,6)	(55,1)	82,8%	(187,5)	(108,1)	73,4%
Lucro Líquido consolidado	125,5	161,8	(22,4%)	303,7	337,3	(9,9%)
Minoritários Subsidiárias	84,0	93,0	(9,6%)	186,3	193,6	(3,8%)
Lucro Líquido Alupar	41,5	68,8	(39,7%)	117,5	143,6	(18,2%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,20	0,33	(39,7%)	0,56	0,69	(18,2%)
Dívida Líquida**	3.641,4	2.865,8	27,1%	3.641,4	2.865,8	27,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,2	2,7		3,0	2,6	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita Líquida	330,9	284,0	16,5%	679,1	601,5	12,9%
EBITDA (CVM 527)	259,1	232,6	11,4%	561,3	504,9	11,2%
Margem Ebitda	78,3%	81,9%	(3,6 p.p)	82,6%	84,0%	(1,4 p.p)
Resultado Financeiro	(100,6)	(55,1)	82,8%	(187,5)	(108,1)	73,4%
Lucro Líquido consolidado	82,7	115,6	(28,4%)	220,1	261,8	(15,9%)
Minoritários Subsidiárias	65,4	67,8	(3,6%)	148,1	154,5	(4,1%)
Lucro Líquido Alupar	17,4	47,8	(63,7%)	71,9	107,3	(33,0%)
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,08	0,23	(63,7%)	0,35	0,52	(33,0%)
Dívida Líquida**	3.641,4	2.865,8	27,1%	3.641,4	2.865,8	27,1%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,5	3,1		3,2	2,8	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 2T15 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.

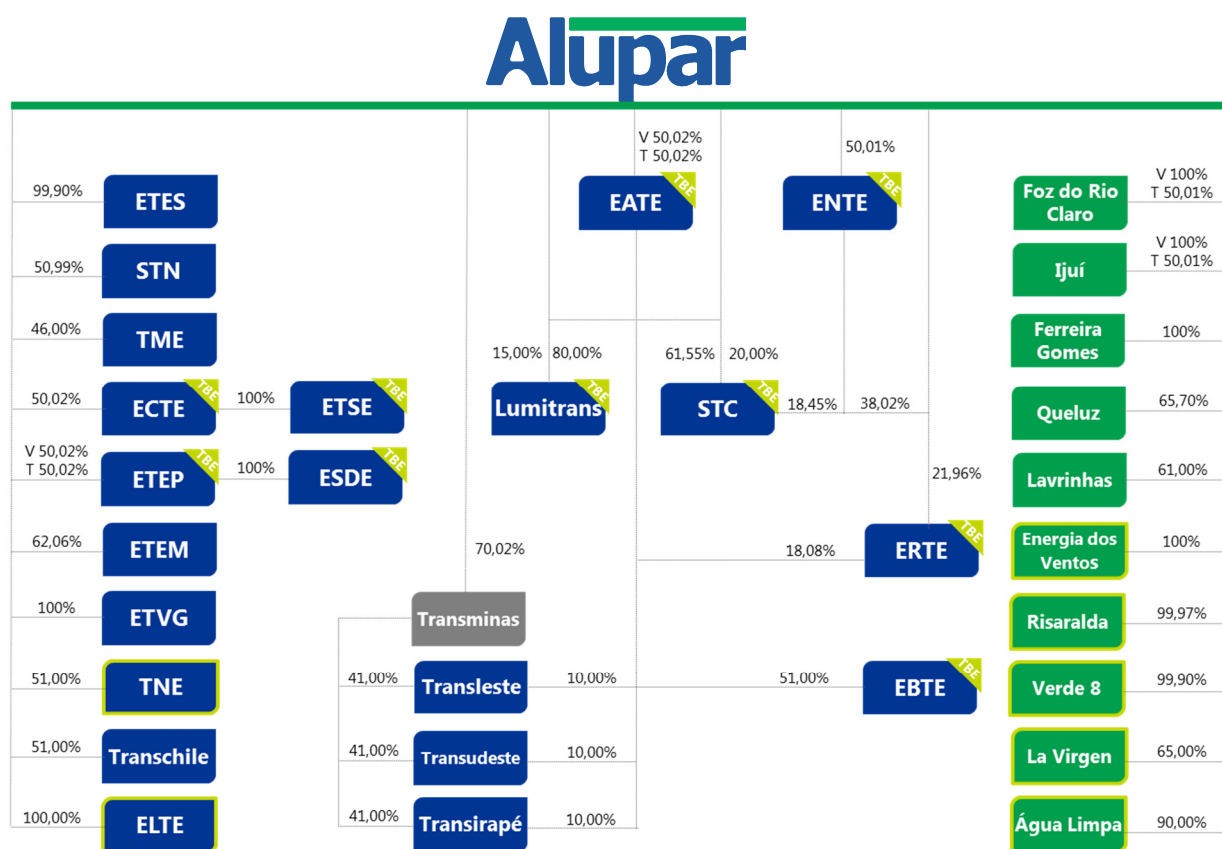


Release de Resultados 2T15

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



Nota: A TBE consiste de 10 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS e STC.

■ Transmissão ■ Geração ■ Em implantação ▲ TBE Ativos da TBE

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra)** pela **Fitch Ratings na escala nacional**.

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.



Release de Resultados 2T15

Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 18 operacionais e 2 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2017 e 2018. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

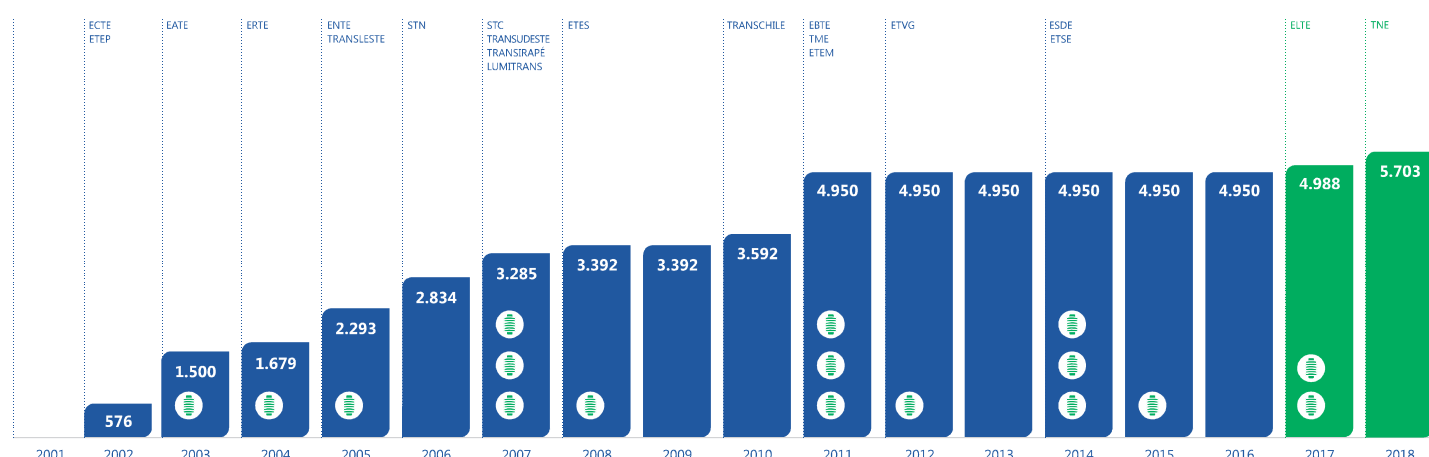
Empresa	Prazo da Concessão		Início da	Extensão	RAP/RBNI	RAP/RBNI	RAP/RBNI	Índice
	Início	Fim	Operação	da Linha	(Ciclo 2013-14)	(Ciclo 2014-15)	(Ciclo 2015-16)	
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 77,4	R\$ 83,4	R\$ 86,9	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 177,7	R\$ 191,6	R\$ 199,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 39,9	R\$ 43,0	R\$ 44,8	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 339,6	R\$ 366,2	R\$ 381,3	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 75,0	R\$ 80,9	R\$ 84,2	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 142,2	R\$ 153,3	R\$ 159,6	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 32,2	R\$ 34,7	R\$ 36,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 20,0	R\$ 21,5	R\$ 22,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 23,3	R\$ 25,2	R\$ 26,3	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 32,0	R\$ 34,0	R\$ 36,9	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 21,0	R\$ 22,7	R\$ 23,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,9	R\$ 12,1	R\$ 13,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 36,7	R\$ 39,0	R\$ 40,6	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 35,6	R\$ 37,8	R\$ 43,7	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,8	R\$ 11,5	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,7	R\$ 11,4	R\$ 12,3	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,6	R\$ 3,8	R\$ 9,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 134,5	R\$ 143,1	R\$ 155,2	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 15,8	R\$ 16,8	R\$ 19,7	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalicia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,8	R\$ 21,1 ⁽¹⁾	R\$ 21,8 ⁽²⁾	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	R\$ 28,9	R\$ 28,9	R\$ 31,4	IPCA
TOTAL				5.703 km	R\$ 1.284,4	R\$ 1.382,0	R\$1.460,5	

⁽¹⁾US\$ = 3,00 ⁽²⁾US\$ = 3,10

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

subestações próprias em implantação em operação





Release de Resultados 2T15

Geração

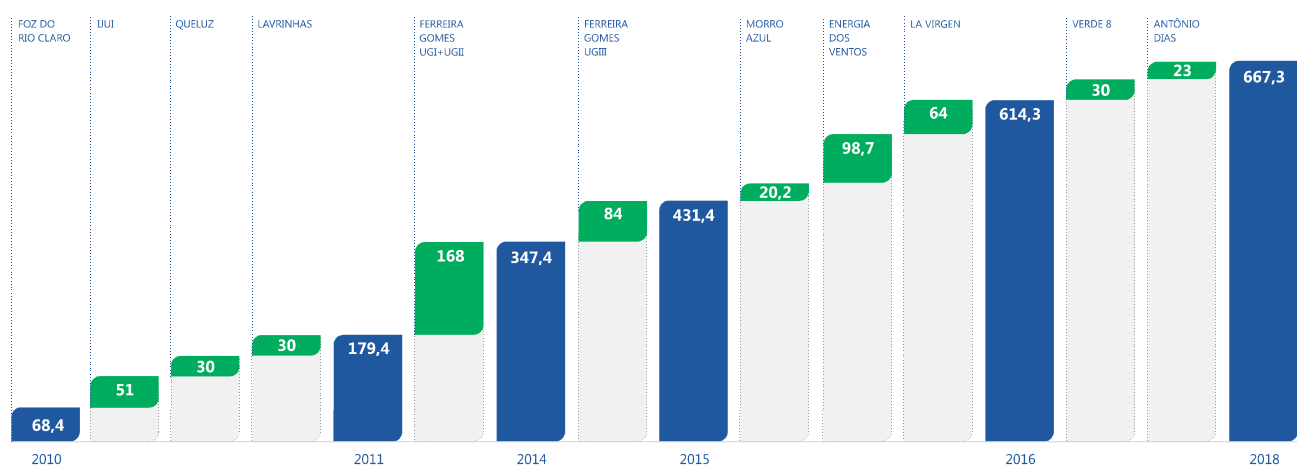
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 431,4 MW em operação e 235,9 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital		Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	65,70%	65,70%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	98,7	47,7
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,97%	99,97%	20,2	13,2
Verde 08	Out/12	Out/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						667,3	399,2

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da capacidade de Geração (em MW)





Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T15.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Receita Líquida Ajustada	310,5	297,2	4,5%	609,9	565,1	7,9%
Custos Operacionais Ajustados*	(19,2)	(20,9)	(8,5%)	(38,2)	(39,5)	(3,1%)
Depreciação / Amortização	(3,8)	(1,8)	113,9%	(5,9)	(3,5)	69,2%
Despesas Operacionais	(9,6)	(10,8)	(10,6%)	(19,8)	(19,5)	1,4%
EBITDA (CVM 527)	281,7	265,5	6,1%	551,9	506,1	9,0%
Margem Ebitda Ajustada	90,7%	89,3%	1,4 p.p	90,5%	89,6%	0,9 p.p
Resultado Financeiro	(55,6)	(34,2)	62,6%	(107,4)	(67,5)	59,1%
Lucro Líquido	182,3	185,5	(1,7%)	365,6	355,0	3,0%
Dívida Líquida**	2.088,0	1.510,0	38,3%	2.088,0	1.510,0	38,3%
Div. Líquida / EBITDA***	1,9	1,4		1,9	1,5	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Receita Líquida	277,7	254,9	8,9%	555,1	511,0	8,6%
Custos Operacionais	(18,2)	(20,9)	(13,0%)	(36,6)	(39,1)	(6,4%)
Depreciação / Amortização	(33,9)	(29,6)	14,4%	(63,3)	(59,0)	7,4%
Despesas Operacionais	(9,6)	(10,8)	(10,5%)	(19,8)	(19,5)	1,4%
EBITDA (CVM 527)	249,9	223,3	11,9%	498,6	452,3	10,2%
Margem Ebitda	90,0%	87,6%	2,4 p.p	89,8%	88,5%	1,3 p.p
Resultado Financeiro	(55,6)	(34,2)	62,6%	(107,4)	(67,5)	59,1%
Lucro Líquido	133,1	129,7	2,7%	270,0	266,4	1,4%
Dívida Líquida**	2.088,0	1.510,0	38,3%	2.088,0	1.510,0	38,3%
Div. Líquida / EBITDA***	2,1	1,7		2,1	1,7	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

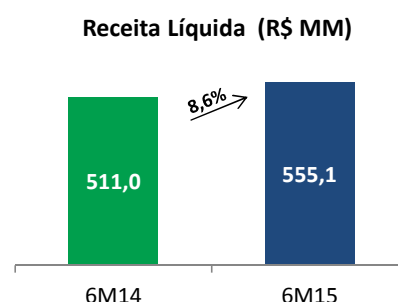
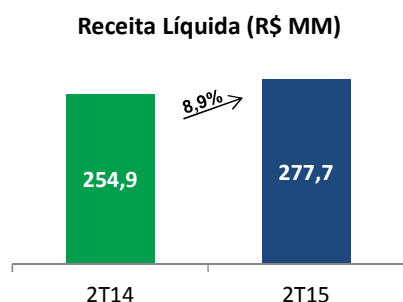
***Ebitda Anualizado



Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

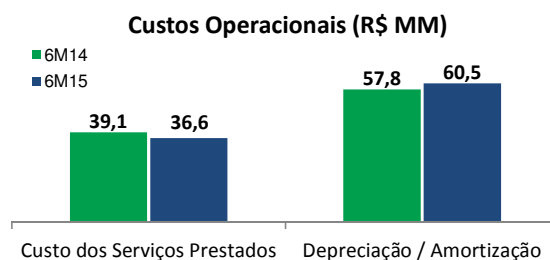
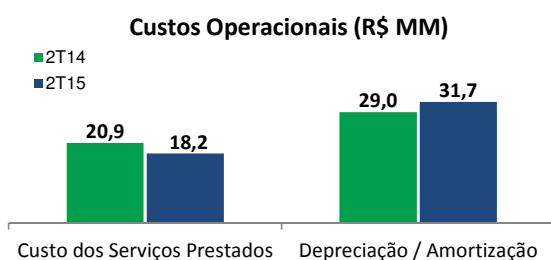
Receita Líquida

No 2T15, totalizou R\$ 277,7 milhões, 8,9% superior aos R\$ 254,9 milhões apurados no 2T14, devido a: (a) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014, que estabeleceu reajuste de 6,37% para contratos indexados pelo IPCA e 7,84% para contratos indexados pelo IGP-M. Para mais informações, verificar a tabela da seção "Transmissão" (pag. 4) e (b) entrada em operação da transmissora ETSE (4T14), impacto de R\$ 2,9 milhões e (c) entrada em operação da subestação Boa Vista, de responsabilidade da TNE, impacto de R\$ 0,8 milhão.



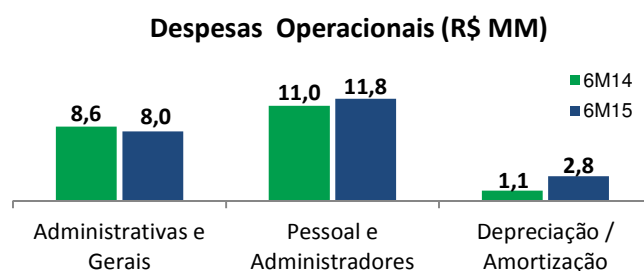
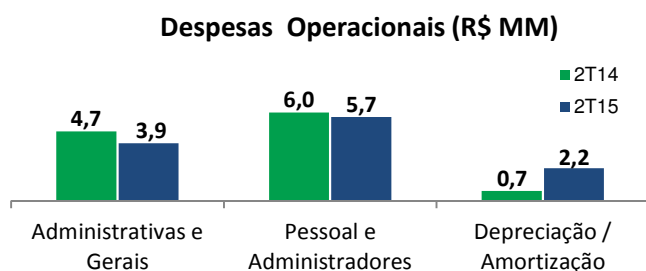
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 49,8 milhões no 2T15, em linha com os R\$ 49,8 milhões apurados no 2T14. Na conta **Custo dos Serviços Prestados** ocorreu uma redução de R\$ 2,7 milhões devido: (a) redução com gastos de limpeza de faixa e manutenção nas transmissoras EATE e EBTE, impacto de R\$ 1,8 milhão e; (b) redução dos custos de manutenção na transmissora ENTE, devido a internalização dos serviços de manutenção das linhas, no 3T14, impacto de R\$ 1,1 milhão. Já conta **Depreciação Amortização** houve um aumento de R\$ 2,7 milhões, devido principalmente a entrada em operação ETSE (4T14), impacto de R\$ 2,1 milhões.



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 11,8 milhões no 2T15, 3,7% superior aos R\$ 11,4 milhões apurados no 2T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,5 milhão na conta **Depreciação / Amortização**, devido a reclassificação de contas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE e ECTE. Em contrapartida houve redução de R\$ 0,8 milhão na conta **Administrativas e Gerais** devido principalmente a redução de gastos com consultoria jurídica na transmissora ENTE, impacto de R\$ 0,5 milhão.



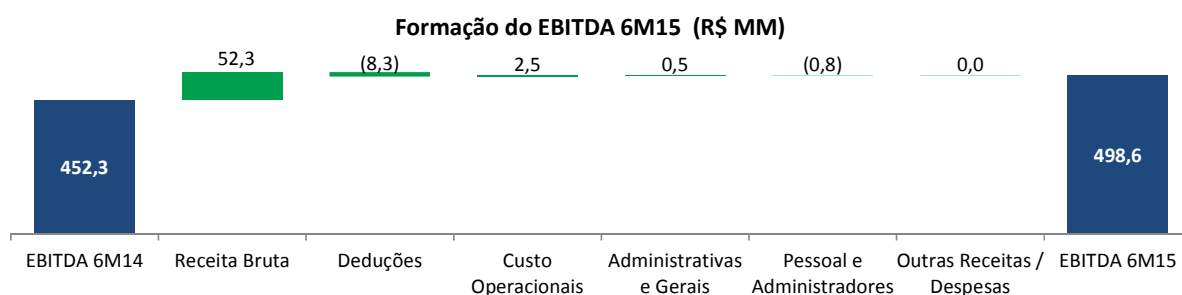
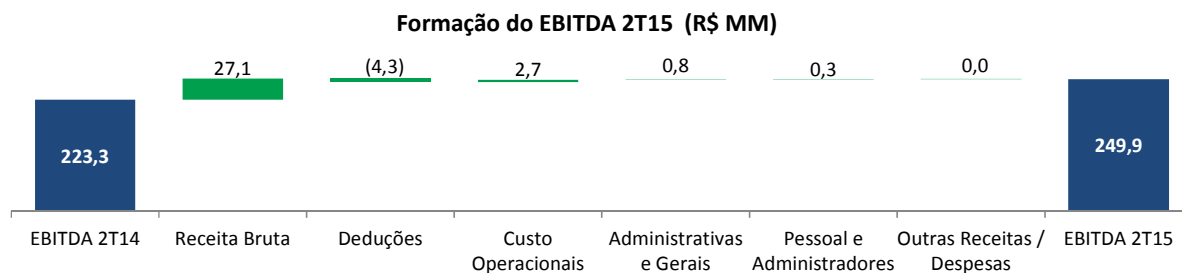


Release de Resultados 2T15

EBITDA e Margem EBITDA

Totalizou R\$ 249,9 milhões no 2T15, 11,9% superior aos R\$ 223,3 milhões apurados no 2T14. Esta variação deve-se ao aumento de R\$ 27,1 milhões na receita bruta, explicado principalmente pelo reajuste da RAP.

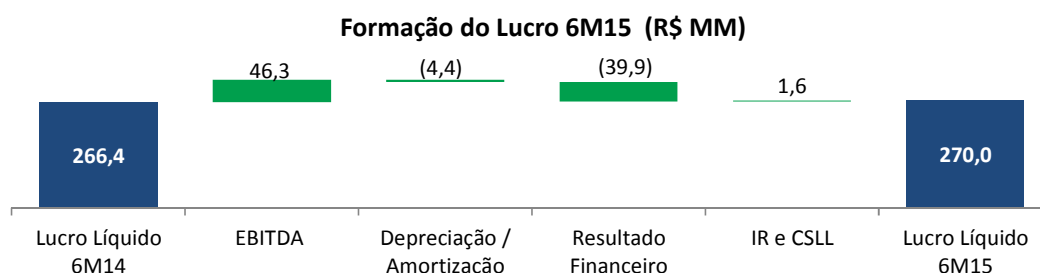
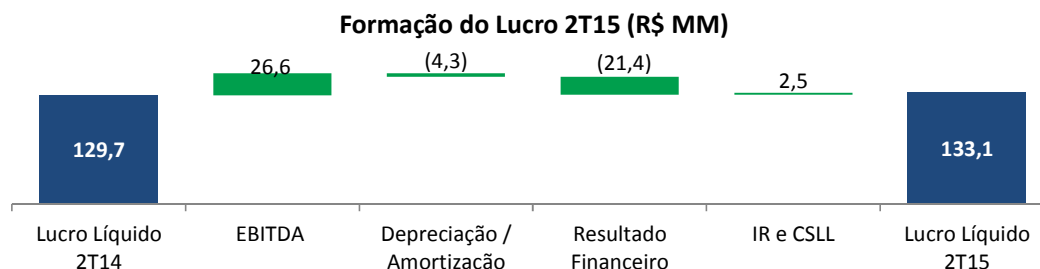
A margem EBITDA atingiu 90,0% no 2T15, 2,4% superior aos 87,6% registrado no 2T14.



Lucro Líquido

Totalizou R\$ 133,1 milhões no 2T15, 2,7% superior aos R\$ 129,7 milhões apurados no 2T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo (a) aumento de R\$ 21,4 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,98% no 2T15, ante 2,47% no 2T14 e; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI") e; (b) redução de R\$ 2,5 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 9,6 milhões na transmissora EATE, em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos, concedido no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 7,7 milhões nas transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.





Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/03/2015
+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2015 e 30/06/2015
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/04/2015 e 30/06/2015
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2015 e 30/06/2015
-
RAP entre 01/04/2015 e 30/06/2015
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2015 e 30/06/2015
=
Ativo Financeiro em 30/06/2015

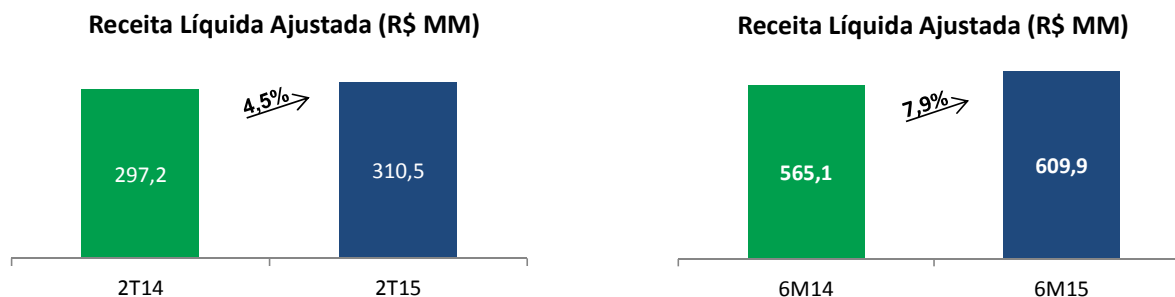
Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.



Release de Resultados 2T15

Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 4,5% na Receita Líquida Ajustada, devido ao aumento de R\$ 18,5 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, que totalizou R\$ 302,5 milhões no 2T15, 6,5% superior aos R\$ 284,0 milhões registrados no 2T14, em função dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta. As principais variações ocorreram nas transmissoras TNE e ETSE, que juntas contribuíram com um aumento de R\$ 11,8 milhões.

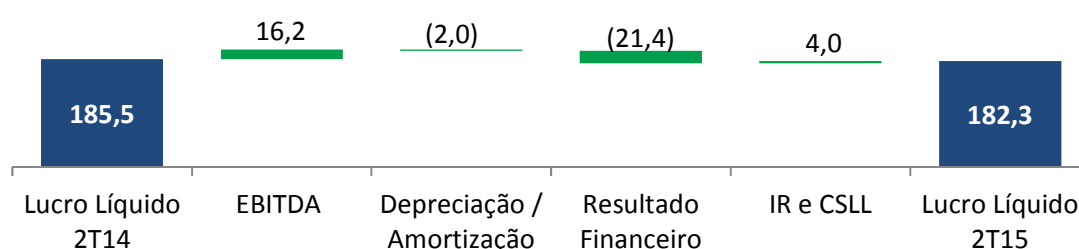


Lucro Líquido

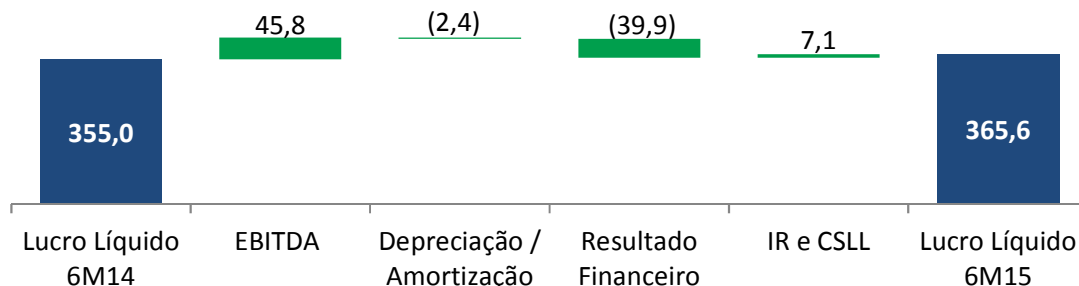
Totalizou R\$ 182,3 milhões no 2T15, ante os R\$ 185,5 milhões apurados no 2T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 21,4 milhões no resultado financeiro, devido a: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,98% no 2T15, ante 2,47% no 2T14; (ii) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI") e; (b) redução de R\$ 4,0 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) redução de R\$ 12,0 milhões (sendo R\$ 2,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido) em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos na transmissora EATE, concedido no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 8,2 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.

Formação do Lucro 2T15 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M15 (R\$ MM)



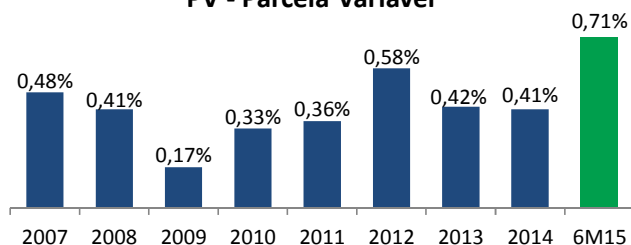


Release de Resultados 2T15

Indicadores Operacionais – Transmissão

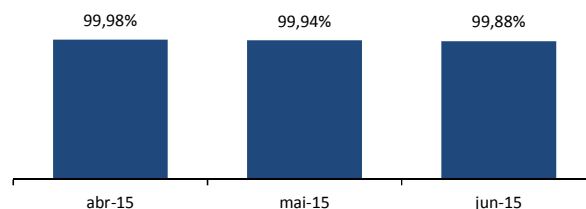
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T15, mantendo a disponibilidade física superior a 99,88%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	155,2	1.100,0**	280,9	2015	2018
ELTE	38	31,4	262,0	2,8	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

**Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que cabe ao estudo do componente indígena. Com a finalização deste estudo, em fevereiro de 2014, foi dado seguimento ao licenciamento ambiental do Empreendimento. Dessa forma, em março de 2014, foi protocolado o EIA/RIMA no IBAMA. Em abril de 2014, o órgão aceitou o documento, e abriu o prazo de 45 dias para realização das audiências públicas, as quais foram realizadas no período de 07 a 11 de junho. O IBAMA já recebeu o não óbice para emissão da Licença Prévia dos órgãos intervenientes no processo de licenciamento ambiental, a exceção da FUNAI.

A Companhia tem envidado esforços para obtenção da licença prévia até dezembro de 2015, e caso seja concedida, a previsão é de que o Empreendimento entre em operação no 2º semestre de 2018. Apesar da entrada em operação da TNE ocorrer após a data prevista, a Companhia tem se empenhado para que a rentabilidade do projeto seja mantida.

O sistema de transmissão conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR). A SE Boa Vista encontra-se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

ELTE (Lote C): Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir de setembro de 2014, data da assinatura do contrato de concessão.



Release de Resultados 2T15

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T15.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Receita Líquida	69,1	42,2	63,7%	154,5	116,5	32,6%
Custos Operacionais	(17,7)	(7,1)	149,6%	(30,2)	(14,5)	108,4%
Depreciação / Amortização	(18,2)	(8,3)	120,0%	(33,5)	(16,5)	102,6%
Compra de Energia	(17,8)	(11,3)	57,1%	(17,8)	(14,2)	25,8%
Despesas Operacionais	(6,9)	(4,0)	72,0%	(11,9)	(7,4)	62,1%
EBITDA (CVM 527)	26,7	19,8	35,0%	94,6	80,5	17,5%
Margem Ebitda	38,7%	46,9%	(8,2 p.p)	61,2%	69,1%	(7,9 p.p)
Resultado Financeiro	(23,4)	(9,8)	137,7%	(41,6)	(20,2)	106,2%
Lucro Líquido / Prejuízo	(14,8)	3,7	-	13,1	36,4	(63,9%)
Dívida Líquida*	1.325,6	1.135,3	16,8%	1.325,6	1.135,3	16,8%
Dívida Líquida / EBITDA**	12,4	14,3		7,0	7,1	

* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

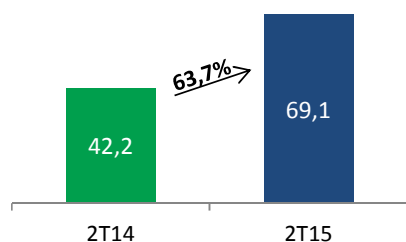


Release de Resultados 2T15

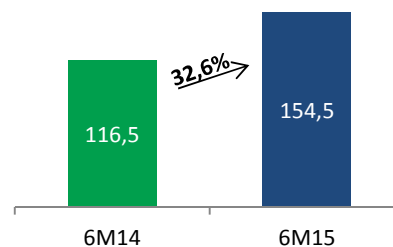
Receita Líquida

Totalizou R\$ 69,1 milhões no 2T15, 63,7% superior aos R\$ 42,2 milhões apurados no 2T14. O aumento da receita no trimestre deve-se a: (a) início do CCEAR da UHE Ferreira Gomes em jan/15, com a entrega no 2T15 de 224,9 GWh ao preço médio de R\$91,6 MWh, impacto de R\$ 20,5 milhões; (b) liquidação positiva de R\$ 8,2 milhões na CCEE, devido a: (i) operação em teste, a partir do dia 10 de abril de 2015, da terceira unidade geradora ("UG3") da UHE Ferreira Gomes, que gerou 12,1 GWh e foi remunerada pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD (Submercado Norte) sobre a energia efetivamente gerada durante os testes e; (ii) liquidação positiva na CCEE de 24,4 GWh da UHE Ferreira Gomes, principalmente devido a entrada em operação comercial, em 30 de abril de 2015, da UG3.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)



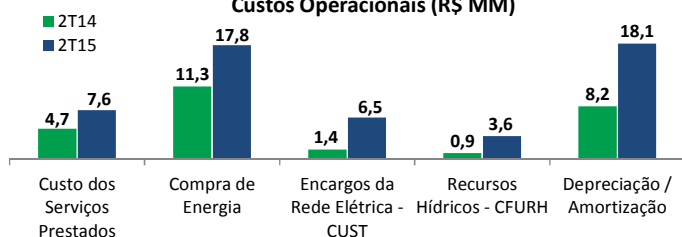
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	466,1	146,7	68,4
1.1 ACR	374,4	124,8	46,7
1.2 ACL	91,7	236,4	21,7
2. SPOT / CCEE – Sazonalização			7,4
3. IMPOSTOS (ICMS)			1,7
TOTAL			77,6

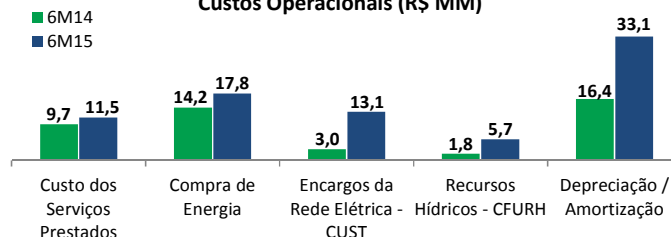
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 53,6 milhões no 2T15, R\$ 27,0 milhões superior aos R\$ 26,6 milhões apurados no 2T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 2,9 milhões nos **custos dos serviços prestados**, R\$ 5,0 milhões no **CUST**, R\$ 2,6 milhões no **CFURH** e R\$ 9,9 milhões na **Depreciação e Amortização**, devido exclusivamente a entrada em operação da UHE F. Gomes; (b) aumento de R\$ 6,5 na **Compra de Energia**, devido a exposição ao GSF, que atingiu 81,0% no 2T15, deixando a companhia exposta em 53,3 GWh a um preço médio de aproximadamente R\$ 334,0 MWh.

Custos Operacionais (R\$ MM)



Custos Operacionais (R\$ MM)

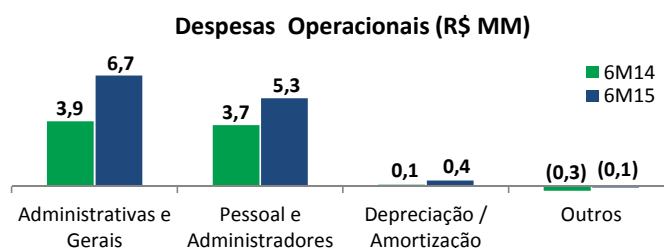




Release de Resultados 2T15

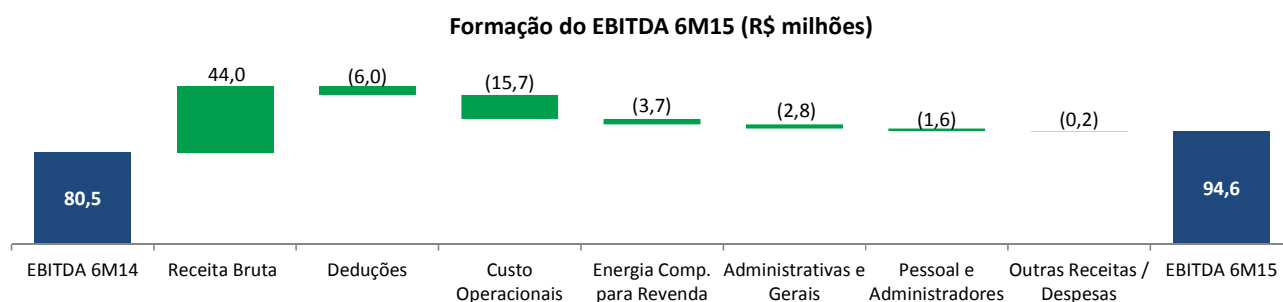
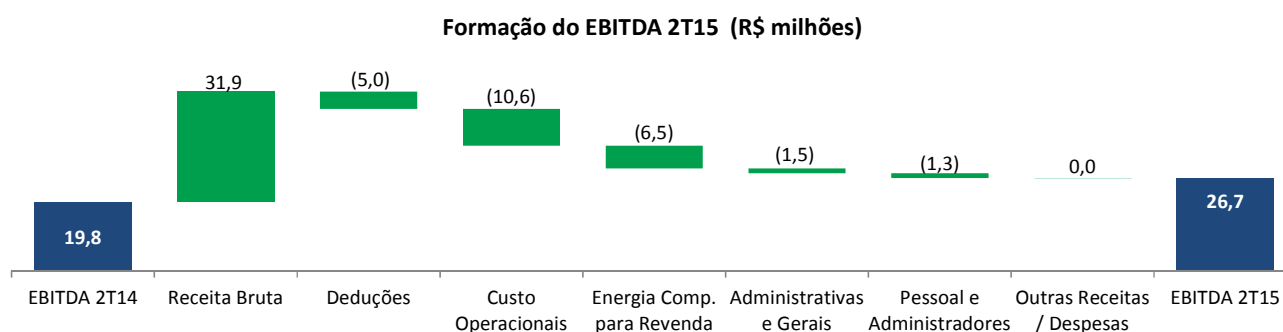
Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 6,9 milhões no 2T15, R\$ 2,9 milhões superior aos R\$ 4,0 milhões apurados no 2T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,5 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido a implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda) que totalizaram R\$ 3,0 milhões no 2T15 ante R\$ 1,0 milhão no 2T14 (importante mencionar que nas usinas em operação a conta despesas administrativas e gerais reduziu R\$ 0,2 milhão no período comparado; resultado dos esforços contínuos da companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração) e; (b) aumento de R\$ 1,3 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda), impacto de R\$ 0,8 milhão e (ii) entrada em operação de UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 0,2 milhão.



EBITDA e Margem EBITDA

No 2T15, o EBITDA totalizou R\$ 26,7 milhões, 35,0% superior aos R\$ 19,8 milhões registrados no 2T14. Já a Margem EBITDA atingiu 38,7%, ante 46,9% registrados no mesmo período de 2014. O crescimento do EBITDA é explicado principalmente pelo aumento de R\$ 31,9 milhões na receita bruta, devido a entrada em operação da primeira (4T14), segunda (4T14) e terceira (2T15) unidade geradora da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 28,7 milhões.



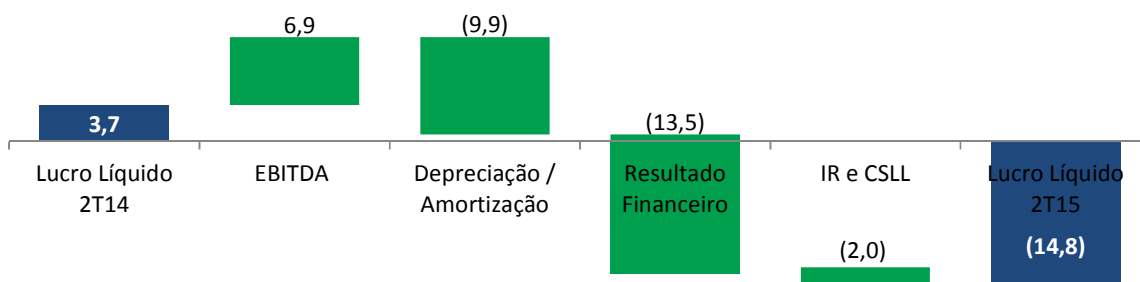


Release de Resultados 2T15

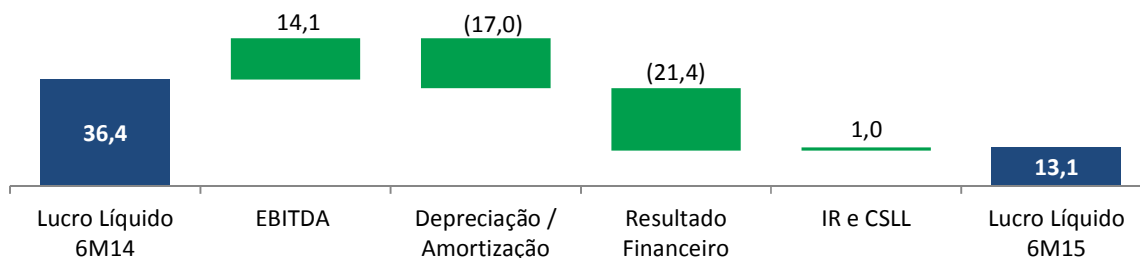
Lucro Líquido Geração

No 2T15 o segmento de geração totalizou um prejuízo de R\$ 14,8 milhões, ante um lucro de R\$ 3,7 milhões registrados no 2T14. Essa redução é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 9,9 milhões na depreciação / amortização e (b) aumento de R\$ 13,5 milhões no resultado financeiro. Cabe destacar que estas variações ocorreram devido a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, que impactou em R\$ 9,8 milhões a depreciação / amortização e em R\$ 14,0 milhões o resultado financeiro.

Formação do Lucro 2T15 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M15 (R\$ MM)



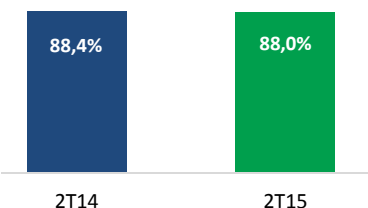
Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100% é resultado dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

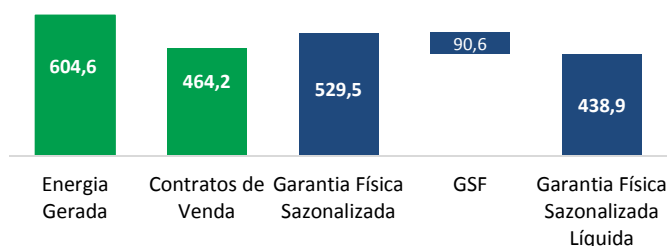
Disponibilidade Geradoras - 2T15

Quando analisada a Energia Gerada, verifica-se que as cinco hidrelétricas juntas auferiram geração superior a garantia física nominal, devido principalmente a afluência favorável no período, nas regiões onde estão as usinas Ferreira Gomes (Norte), São José (Sul) e Foz do Rio Claro (Centro-Oeste). Apenas as pequenas centrais hidrelétricas Queluz e Lavrinhas registraram afluência desfavorável no 2T15.

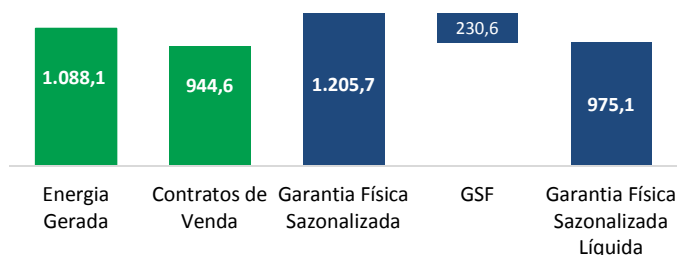
Abaixo verificamos o balanço energético da Companhia, demonstrando o impacto do GSF, além de uma exposição líquida na CCEE de 25,3 GWh, sendo resultado de uma exposição positiva de 24,4 GWh da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado acima no item “Receita Líquida” e de uma exposição negativa de 53,3 GWh das cinco usinas do grupo, conforme detalhado na seção “Custo do Serviço”.



Balanço Energético(GWh) - 2T15



Balanço Energético (GWh) - 6M15





Release de Resultados 2T15

Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Energia dos Ventos	98,7	47,7	470,0	270,3	2016	2016
Morro Azul	20,2	13,2	140,0	58,6	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	2,0	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	125,0	3,4	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	71,1	N/A	2016

Energia dos Ventos: O cluster Energia dos Ventos foi constituído para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela ANEEL. No entanto, em outubro de 2014 a Alupar sagrou-se vencedora da Licitação para alienação das participações societárias detidas por Furnas no Complexo Aracati, composto por cinco centrais eólicas, Energia dos Ventos I, II, III, IV e X. Em março de 2015, a Alupar conclui o processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, dessa forma a Companhia passou a deter 99,99% do capital social de cada uma das sociedades que compõem o Complexo. Adicionalmente, a alienação de participação societária no Complexo Fortim para Furnas, foi formalizada através da celebração de contrato de compra e venda de ações na data de 23 de dezembro de 2014, o qual está sujeito à condição suspensiva de eficácia de obtenção de anuência prévia por parte do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-DEST.

O cronograma do projeto Complexo Aracati tem evoluído conforme o previsto. A construção civil dos cinco parques apresentam diferentes estágios de avanço da obra, no entanto, todos estão dentro do cronograma original de implantação. Os equipamentos estão sendo entregues pelo fornecedor dentro do escopo programado. A previsão de conclusão do projeto está dentro do prazo estabelecido pela ANEEL.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. A construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 20,2 MW iniciou em fevereiro de 2014. A entrada em operação comercial da PCH Morro Azul está prevista para o 1S16. No 2T15 houve avanço na obra do túnel de adução, que atingiu 66% da escavação, continuidade nas atividades de concretagem na casa de força e na galeria do desvio do rio, além da continuidade da fabricação do conjunto eletromecânico.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No 2T15 houve avanço nas obras do túnel de adução, que atingiu 43% da escavação, nas obras civis de superfície, nas obras da linha de transmissão, na fabricação da ilha de geração e continuidade nos serviços de monitoramento ambiental e arqueológico. Além disso, foram contratados fornecedores para o monitoramento ambiental da linha de transmissão e fornecimento e montagem dos sistemas auxiliares elétricos e mecânicos da usina.



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 347,9 milhões no 2T15, representando um crescimento de 9,4% ante os R\$ 318,0 milhões registrados no 2T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 2T15, totalizou R\$ 364,7 milhões, representando um aumento de 6,8% em relação aos R\$ 341,4 milhões registrados no 2T14. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)					
	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	24,8	27,7	(10,5%)	51,2	53,5	(4,2%)
Receita de Infraestrutura	16,8	23,4	(28,3%)	36,7	61,9	(40,8%)
Remuneração do Ativo de Concessão	277,2	268,2	3,4%	544,9	511,0	6,6%
Suprimento de Energia	77,6	45,7	69,8%	171,0	127,0	34,7%
Receita Bruta - IFRS	396,4	365,0	8,6%	803,7	753,3	6,7%
Deduções	31,7	23,5	34,7%	63,0	50,4	24,8%
Receita Líquida - IFRS	364,7	341,4	6,8%	740,7	702,9	5,4%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	16,8	23,4	(28,3%)	36,7	61,9	(40,8%)
Receita Bruta Ajustada	379,5	341,5	11,1%	767,0	691,4	10,9%
Receita Líquida Ajustada	347,9	318,0	9,4%	704,1	641,0	9,8%

A variação positiva de 9,4% na Receita Líquida Ajustada no 2T15 é explicada pelo:

- (a) aumento de R\$ 31,9 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração” e; (b) aumento de R\$ 9,0 milhões na **Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 277,2 milhões no 2T15 ante R\$ 268,2 milhões no 2T14, em função dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica-se que esta atingiu R\$ 364,7 milhões no 2T15, uma variação positiva de 6,8% se comparado aos R\$ 341,4 milhões registrados no 2T14. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R\$ 6,6 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.



Release de Resultados 2T15

Custo dos Serviços

No 2T15, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 87,0 milhões, 25,9% superior aos R\$ 69,1 milhões apurados no 2T14. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 6,5 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração” e (b) aumento de R\$ 5,1 milhões no CUST, R\$ 2,7 milhões na CFURH e R\$ 9,9 milhões na Depreciação / Amortização, principalmente em função da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes.

O custo caixa no 2T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 15,0% da Receita Líquida Ajustada, ante 11,8% registrado no mesmo período de 2014.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	24,2	23,7	2,0%	44,5	45,4	(2,0%)
Energia Comprada para Revenda	17,8	11,3	57,1%	17,8	14,2	25,8%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,5	1,4	-	13,1	3,0	-
Recursos Hídricos - CFURH	3,6	0,9	-	5,7	1,8	-
Custo de Infraestrutura	16,8	23,4	(28,3%)	36,7	61,9	(40,8%)
Depreciação / Amortização	18,1	8,2	119,8%	33,2	16,5	101,2%
Total	87,0	69,1	25,9%	150,9	142,8	5,7%

Despesas Operacionais

No 2T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 16,0 milhões, em linha com os R\$ 15,9 milhões apurados no 2T14.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	9,9	8,7	13,2%	19,3	18,2	5,9%
Pessoal e Administradores	16,9	12,7	32,9%	30,0	23,5	27,6%
Equivalência Patrimonial	(12,4)	(6,0)	105,8%	(23,6)	(10,9)	116,9%
Outros	(0,9)	(0,3)	-	(0,9)	(0,6)	58,2%
Depreciação / Amortização	2,5	0,8	-	3,6	1,4	160,3%
Total	16,0	15,9	0,8%	28,3	31,6	(10,4%)

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 4,2 milhões na conta **pessoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração” e (ii) pagamento do PLR da Controladora e; (b) aumento de R\$ 6,4 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente a: (i) resultado da TNE, que totalizou R\$ 8,1 milhões no 2T15 ante R\$ 2,6 milhões registrados no 2T14, impacto de R\$ 2,8 milhões e (ii) reestruturações societárias entre as transmissoras ERTE, ENTE, EATE e STC, conforme detalhado abaixo, impacto de R\$ 2,7 milhões.

- 13/06/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela EATE.
- 21/08/2014 – Aumento de capital da STC, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ALUPAR e ENTE.
- 30/10/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.
- 19/12/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.



Release de Resultados 2T15

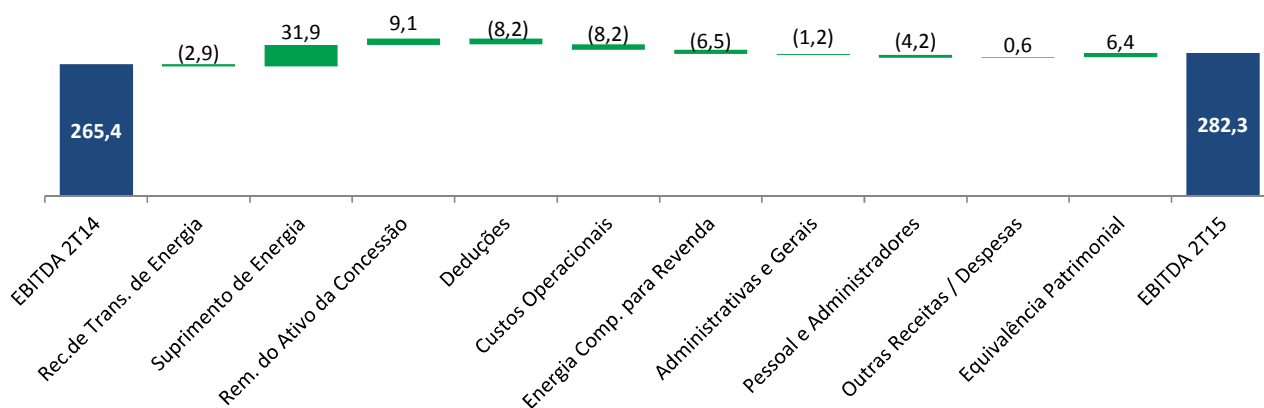
EBITDA

No 2T15, o EBITDA totalizou R\$ 282,3 milhões, 6,3% superior aos R\$ 265,4 milhões registrados no 2T14. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 81,1% ante aos 83,5% registrados no mesmo período do ano anterior. O crescimento do EBITDA no 2T15, deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 38,0 milhões na receita bruta ajustada, devido a: (i) na receita de suprimento de energia, em razão da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, impacto de R\$ 28,7 milhões e (ii) aumento de R\$ 9,0 milhões na receita de remuneração do ativo da concessão, devido aos investimentos realizados nos projetos em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

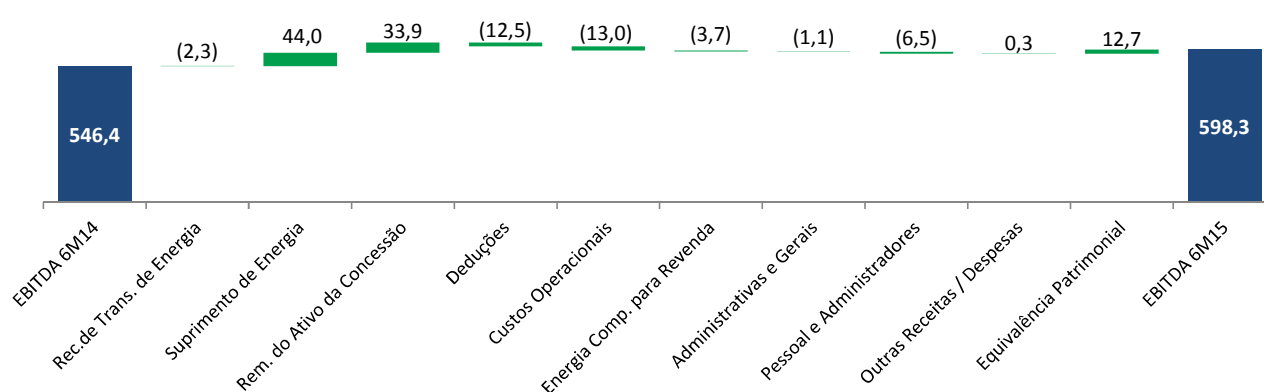
EBITDA (R\$ MM)						
	2T15	2T14	Var. %	6M15	6M14	Var. %
Receita Bruta Ajustada	379,5	341,5	11,1%	767,0	691,4	10,9%
Deduções	31,7	23,5	34,7%	63,0	50,4	24,8%
Receita Líquida Ajustada	347,9	318,0	9,4%	704,1	641,0	9,8%
Custos Operacionais	(34,2)	(26,1)	31,3%	(63,2)	(50,2)	25,9%
Compra de Energia	(17,8)	(11,3)	57,1%	(17,8)	(14,2)	25,8%
Despesas Operacionais	(25,9)	(21,1)	22,5%	(48,3)	(41,1)	17,6%
Equivalência Patrimonial	12,4	6,0	105,8%	23,6	10,9	116,9%
EBITDA	282,3	265,4	6,3%	598,3	546,4	9,5%
Margem EBITDA	81,1%	83,5%	(2,4 p.p)	85,0%	85,2%	(0,2 p.p)

Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 2T15 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 6M15 (R\$ MM)





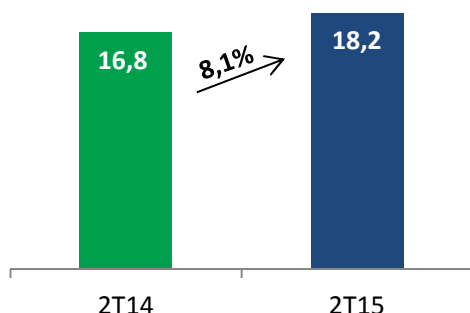
Release de Resultados 2T15

Resultado Financeiro

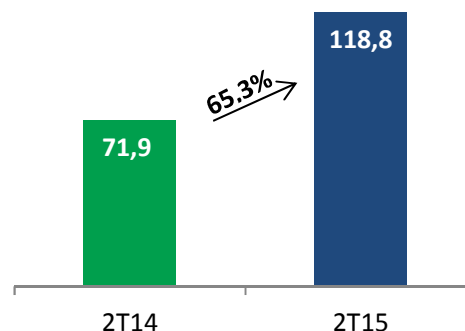
Totalizou R\$ 100,6 milhões no 2T15, ante os R\$ 55,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 46,9 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 39,5% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,98% no 2T15, ante 2,47% no 2T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que incide sobre 25,1% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,50% no 2T15, ante 1,25% no 2T14; (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo ("IPCA") que atualiza 19,8% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,26% no 2T15, ante 1,54% no 2T14; (iv) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em Agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), (v) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a., (vi) captação de recursos pela La Virgen em abril de 2015, com juros equivalente a Libor + 2,40% a.a. e; (vii) debêntures emitidas pela Controladora no montante de R\$ 250,0 milhões, em abril de 2015, com juros equivalente a IPCA + 7,33% a.a.

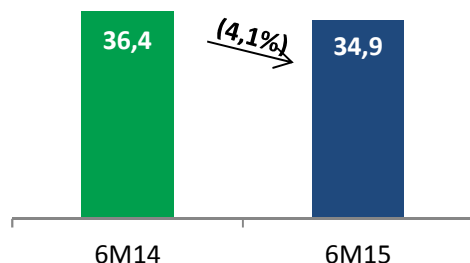
Receita Financeira (R\$ MM)



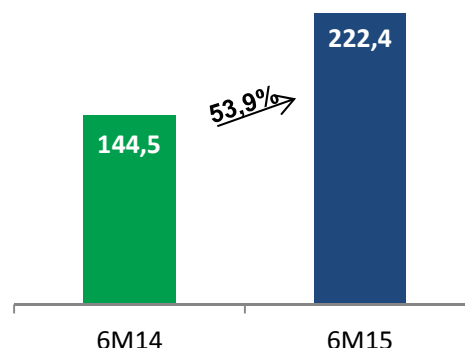
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)





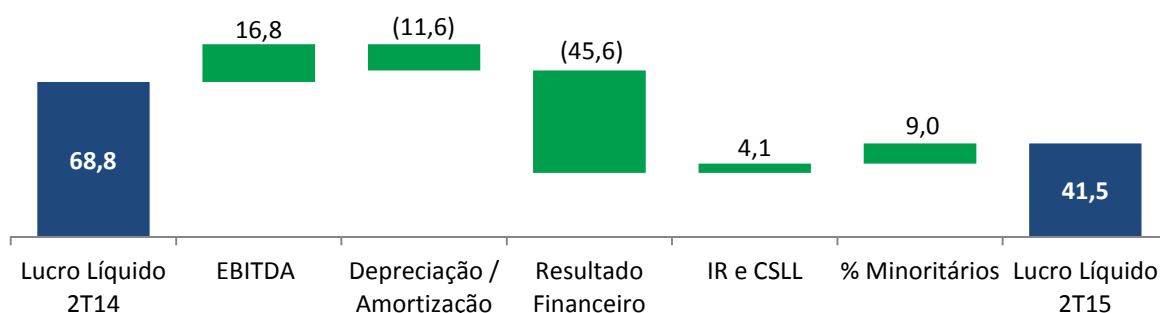
Release de Resultados 2T15

Lucro Líquido

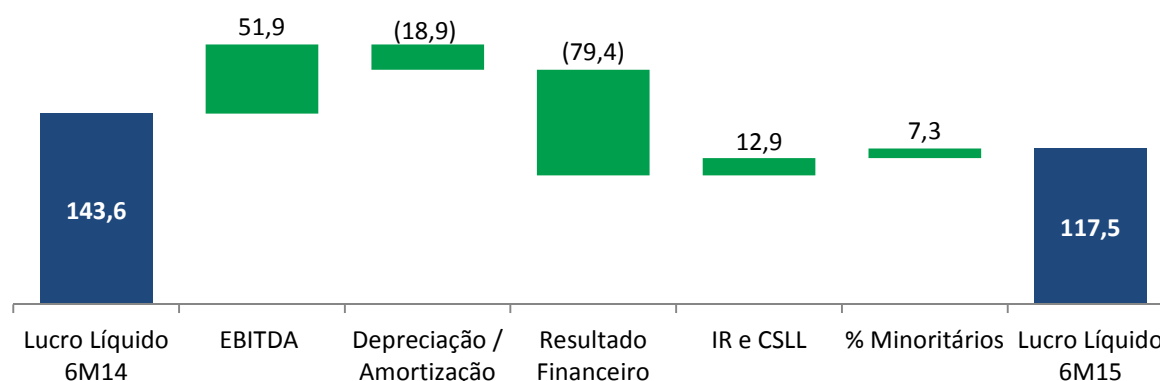
No 2T15, o lucro líquido totalizou R\$ 41,5 milhões, ante os R\$ 68,8 milhões registrados no 2T14.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 16,8 milhões no **EBITDA**, explicado principalmente pela aumento da receita bruta nos segmentos de geração e transmissão conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 11,6 milhões na **Depreciação / Amortização**, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes (4T14); (c) aumento de R\$ 45,6 milhões no **Resultado Financeiro**, em razão do: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), (iii) do aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo ("IPCA") e (iv) emissões de debêntures realizadas na Controladora e em algumas transmissoras do grupo, conforme detalhado na seção "Resultado Financeiro" e; (d) redução de R\$ 4,1 milhões no **IRPJ / CSLL** devido principalmente a: (i) redução de R\$ 12,0 milhões (sendo R\$ 2,7 milhões no IRPJ / CSLL diferido) em razão da obtenção do benefício fiscal pelo prazo de 10 anos na transmissora EATE, concedido no 3T14 e, (ii) aumento de R\$ 8,2 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real, conforme detalhado na seção "Segmento de Transmissão".

Formação do Lucro 2T15 (R\$ MM)



Formação do Lucro 6M15 (R\$ MM)





Release de Resultados 2T15

Investimentos

No 2T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 111,0 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 16,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 93,6 milhões no segmento de geração e R\$ 0,6 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 82,5 milhões registrados no 2T14, quando R\$ 23,4 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 57,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,2 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 2T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, das usinas La Virgen, Morro Azul (Risaralda) e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, além dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé.

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T15	2T14	6M15	6M14
Transmissão	16,8	23,4	36,7	61,8
ETSE	11,8	22,4	26,5	42,1
Transirapé	3,4	0,4	7,5	11,5
ELTE	1,5	0,0	2,5	0,0
ESDE	0,0	0,1	0,0	6,1
OUTROS	0,1	0,5	0,2	2,1
Geração	93,6	57,9	272,8	129,4
Ferreira Gomes	-	49,6	17,5	113,6
Energia dos Ventos	48,3	0,0	185,6	0,0
La Virgen	34,6	0,0	42,0	0,2
Morro Azul	8,7	7,5	21,2	9,3
Outros	2,0	0,8	6,5	6,3
Holding	0,6	1,2	2,4	2,7
Total	111,0	82,5	311,9	193,9

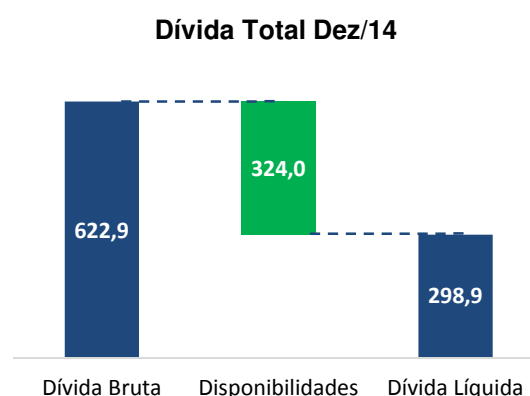
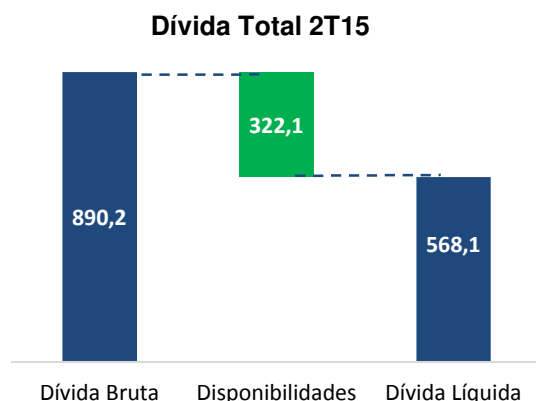


Release de Resultados 2T15

Endividamento

Controladora:

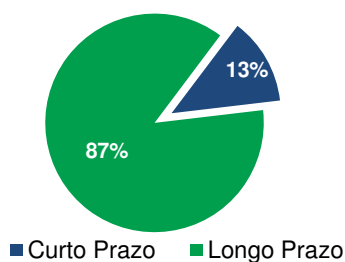
No 2T15 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 568,1 milhões, R\$ 269,2 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela captação de R\$ 250,0 milhões em abril/2015 para implantação dos projetos em desenvolvimento.



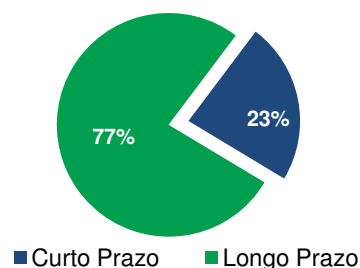
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 890,2 milhões no 2T15, 42,9% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (96,2%), sendo 27% indexadas por CDI e 73% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 44% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T15.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 2T15



Perfil da Dívida Controladora Dez/14

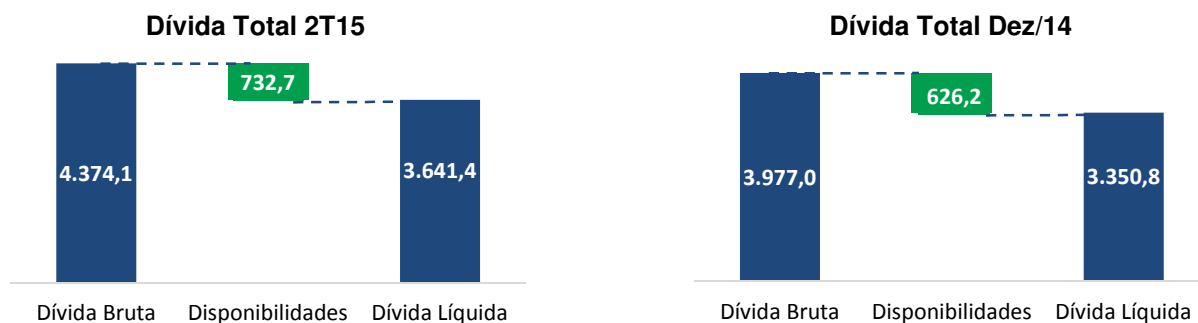




Release de Resultados 2T15

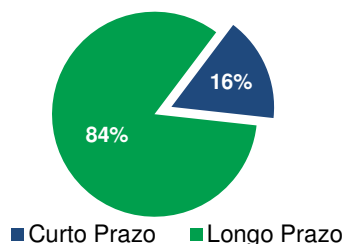
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.374,1 milhões no 2T15, 10,0% ou R\$ 397,1 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada no 2T15 foi de R\$ 3.641,4 milhões, R\$ 290,6 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.

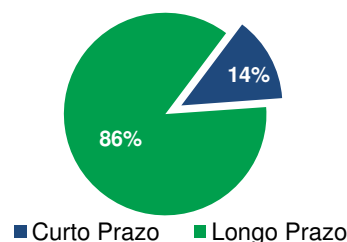


A dívida de curto prazo registrada no 2T15 totalizou R\$ 720,2 milhões, 33,0% superior aos R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

Perfil da Dívida Consolidada 2T15



Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Dos 16% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 170,6 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 2T15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 732,7 milhões, R\$ 106,5 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

Da dívida consolidada, R\$ 890,2 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.211,8 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 272,1 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 38,8 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 125,6 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen e R\$ 107,7 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos).

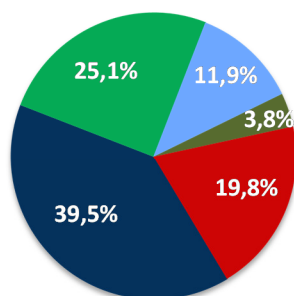
Do total da dívida, R\$ 1.624,6 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

No 2T15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.559,4 milhões ou 59% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 856,0 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R\$ 1.703,4 milhões.

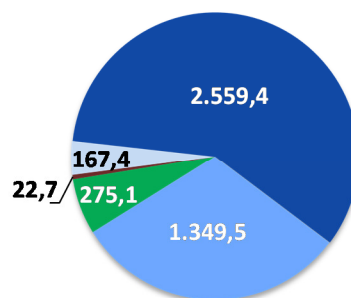
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 167,4 milhões ou 3,8% do total da dívida, sendo R\$ 3,0 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 164,4 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.



Release de Resultados 2T15



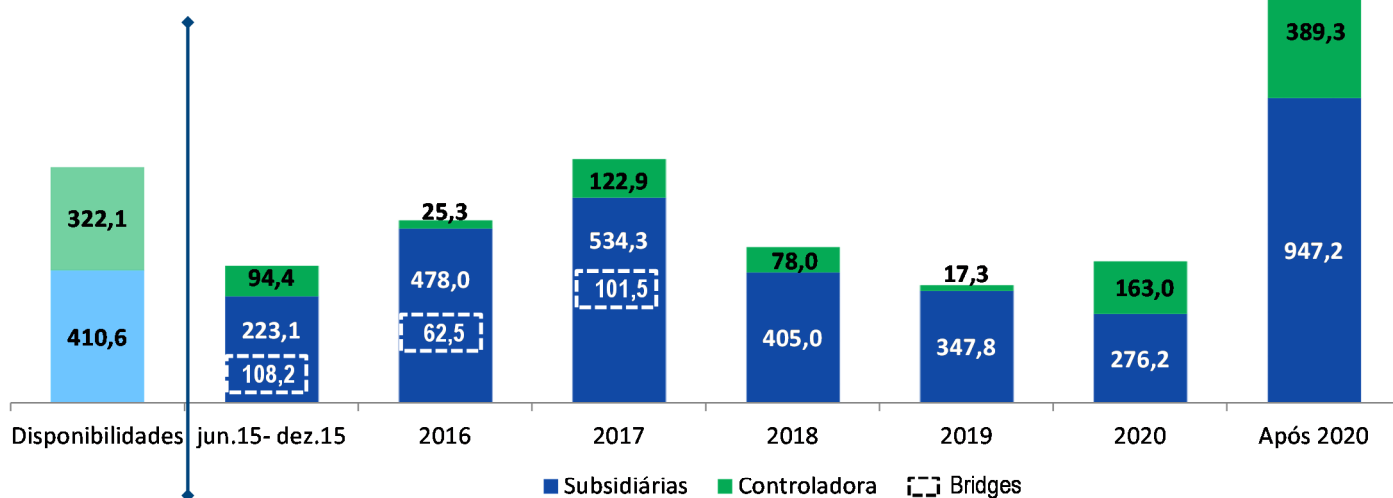
- CDI
- TJLP
- Pré-fixada
- Cesta de moedas
- IPCA



- BNDES (TJLP / IGP-M)
- Outros Bancos de Desenvolvimento
- Outros Moeda Local
- Moeda Estrangeira
- Debêntures

O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



FitchRatings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**

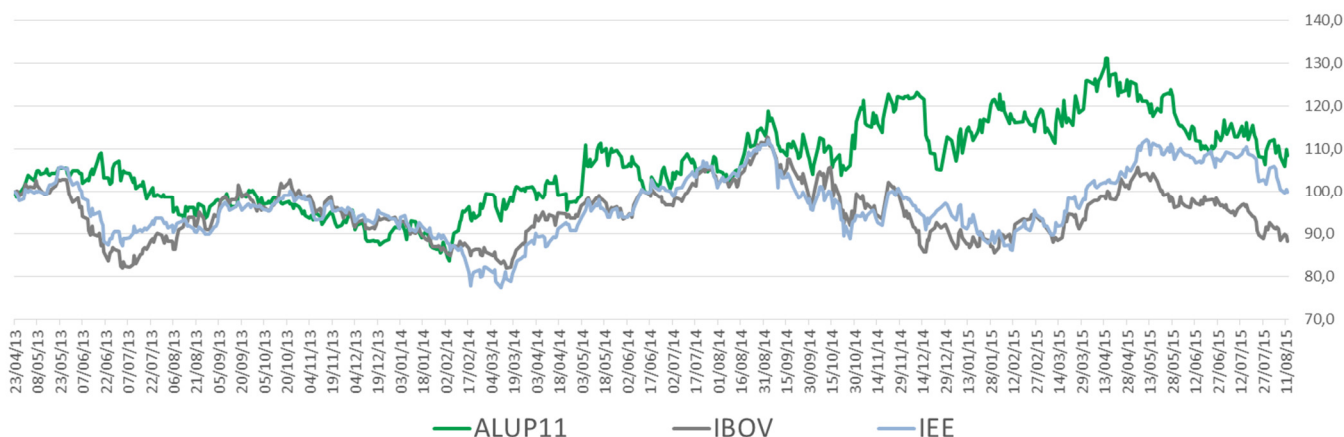


Release de Resultados 2T15

Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,7 milhões. No dia 12 de agosto de 2015, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,322 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 2T15

Data: 13 de agosto de 2015

Português

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: + 55 (11) 2188-0155

Senha: Alupar

Replay: + 55 (11) 2188-0400

Senha: Alupar

Inglês (tradução simultânea)

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (646) 843-6054

Senha: Alupar

Replay: +55 (11) 2188-0400

Senha: Alupar



ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	411.037	453.833	1.040.730	989.869
Caixa e equivalentes de caixa	248.374	114.162	555.595	337.692
Investimentos de curto prazo	73.746	209.791	73.746	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	71.568	50.127
Contas a receber de clientes	-	-	172.224	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	7	4	-	-
Dividendos a receber	20.019	43.185	2.862	4.299
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	22.034	33.785	33.777	41.274
Outros tributos compensáveis	148	93	5.597	5.498
Adiantamento a fornecedores	111	169	32.683	20.429
Estoques	-	-	1.077	919
Despesas pagas antecipadamente	19	34	1.520	2.057
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	45.521	45.521	45.521	45.521
Outros ativos	1.058	7.089	44.560	43.511
NÃO CIRCULANTE	2.321.465	2.184.397	6.598.364	6.279.915
Contas a receber de clientes	-	-	9.525	13.632
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	68.050	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	31.760	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.488	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	17.498	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	2.000	1.991	7.444	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	10.418	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	167.635	187.558	220.254	236.328
Investimentos em controladas	1.988.300	1.694.085	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.925	4.351	6.039.498	5.721.386
Intangível	82.284	81.583	245.545	224.272
ATIVO TOTAL	2.732.502	2.638.230	7.639.094	7.269.784



Release de Resultados 2T15

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	118.793	327.800	1.131.689	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	11.804	11.867	254.789	170.220
Debêntures	102.770	133.250	465.424	371.182
Fornecedores	2.630	2.464	156.148	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.415	1.061	10.666	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	55.375	49.470
Outros tributos a pagar	174	106	22.548	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	63.579	93.056
Dividendos a pagar	-	172.323	2.966	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.936	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	44.817	43.907
Provisões para contingências	-	-	300	90
Adiantamentos de clientes	-	-	9.340	772
Outras obrigações	-	6.729	21.801	30.538
NÃO CIRCULANTE	777.662	479.732	3.826.936	3.564.079
Empréstimos e financiamentos	22.413	28.259	1.559.920	1.585.930
Debêntures	753.252	449.546	2.093.962	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	182	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	35	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.643	7.090
Provisões para contingências	1.997	1.927	3.414	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	109.195	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.044	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	10.507	11.693
Outras obrigações	-	-	31.469	31.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.836.047	1.830.698	1.836.047	1.830.698
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	11.341	14.397	11.341	14.397
Reservas de lucros	132.071	132.071	132.071	132.071
Dividendo adicional proposto	-	77.638	-	77.638
Lucros acumulados	71.917	-	71.917	-
Outros resultados abrangentes	30.060	15.934	30.060	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	844.422	781.416
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.836.047	1.830.698	2.680.469	2.612.114
PASSIVO TOTAL	2.732.502	2.638.230	7.639.094	7.269.784



Release de Resultados 2T15

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	285.071	261.877	571.089	524.931
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	77.558	45.681	170.981	126.961
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	362.629	307.558	742.070	651.892

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	(31.684)	(23.524)	(62.957)	(50.427)
	-	-	-	-	330.945	284.034	679.113	601.465

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(17.814)	(11.341)	(17.847)	(14.182)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.491)	(1.444)	(13.050)	(2.999)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.566)	(929)	(5.662)	(1.810)

Custo de operação

Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(23.176)	(23.627)	(42.902)	(45.077)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(46.130)	(34.137)	(86.680)	(68.127)
	-	-	-	-	(97.177)	(71.478)	(166.141)	(132.195)
	-	-	-	-	233.768	212.556	512.972	469.270

LUCRO BRUTO

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais	(11.357)	(7.732)	(19.009)	(16.438)	(29.391)	(22.331)	(53.056)	(43.285)
Equivalência patrimonial	51.609	64.930	131.847	146.566	5.110	1.594	9.943	3.173
Outras receitas	522	5.695	522	5.695	596	5.732	678	5.987
Outras despesas	-	25	-	50	275	21	230	46
	40.774	62.918	113.360	135.873	(23.410)	(14.984)	(42.205)	(34.079)
	40.774	62.918	113.360	135.873	210.358	197.572	470.767	435.191

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras	(32.966)	(24.286)	(59.393)	(52.020)	(118.809)	(71.889)	(222.406)	(144.513)
Receitas financeiras	9.548	9.137	17.950	23.438	18.194	16.838	34.933	36.427
	(23.418)	(15.149)	(41.443)	(28.582)	(100.615)	(55.051)	(187.473)	(108.086)
	17.356	47.769	71.917	107.291	109.743	142.521	283.294	327.105

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.002)	(26.370)	(63.232)	(63.420)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	(536)	-	(1.918)
	-	-	-	-	(27.002)	(26.906)	(63.232)	(65.338)
	17.356	47.769	71.917	107.291	82.741	115.615	220.062	261.767

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

Atribuído a sócios da empresa controladora	17.356	47.769	71.917	107.291	17.356	47.769	71.917	107.291
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	65.385	67.846	148.145	154.476
	17.356	47.769	71.917	107.291	82.741	115.615	220.062	261.767



ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO				
CIRCULANTE	411.037	453.833	2.318.923	2.168.072
Caixa e equivalentes de caixa	248.374	114.162	555.595	337.692
Investimentos de curto prazo	73.746	209.791	73.746	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	71.568	50.127
Contas a receber de clientes	-	-	172.224	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	7	4	-	-
Dividendos a receber	20.019	43.185	2.862	4.299
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	22.034	33.785	33.777	41.274
Outros tributos compensáveis	148	93	5.597	5.498
Adiantamento a fornecedores	111	169	32.683	20.429
Estoques	-	-	2.761	2.603
Despesas pagas antecipadamente	19	34	1.520	2.057
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.276.510	1.176.519
Ativos mantidos para venda	45.521	45.521	45.521	45.521
Outros ativos	1.058	7.089	44.559	43.511
NÃO CIRCULANTE	2.991.864	2.807.009	7.069.290	6.760.099
Contas a receber de clientes	-	-	9.525	13.632
Adiantamento para futuro aumento de capital	68.050	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	31.760	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.488	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	17.498	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	25.617	25.545
Cauções e depósitos judiciais	2.000	1.991	7.383	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.278.355	3.316.723
Outros ativos	-	-	10.418	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	223.852	231.247	300.418	302.862
Investimentos em controladas	2.602.482	2.273.008	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.925	4.351	3.196.351	2.860.721
Intangível	82.284	81.583	175.543	156.319
ATIVO TOTAL	3.402.901	3.260.842	9.388.213	8.928.171



Release de Resultados 2T15

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PASSIVO				
CIRCULANTE	118.793	327.800	1.131.689	1.093.591
Empréstimos e financiamentos	11.804	11.867	254.789	170.220
Debêntures	102.770	133.250	465.424	371.182
Fornecedores	2.630	2.464	156.148	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.415	1.061	10.666	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	55.375	49.470
Outros tributos a pagar	174	106	22.548	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	63.579	93.056
Dividendos a pagar	-	172.323	2.966	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.936	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	44.817	43.907
Provisões para contingências	-	-	300	90
Adiantamentos de clientes	-	-	9.340	772
Outras obrigações	-	6.729	21.801	30.538
NÃO CIRCULANTE	777.662	479.732	4.226.194	3.956.271
Empréstimos e financiamentos	22.413	28.259	1.559.920	1.585.930
Debêntures	753.252	449.546	2.093.962	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	182	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	35	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	405.901	399.282
Provisões para contingências	1.997	1.927	3.414	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	109.195	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.044	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	10.507	11.693
Outras obrigações	-	-	31.469	31.688
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.506.446	2.453.310	2.506.446	2.453.310
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	54.698	55.500	54.698	55.500
Reservas de lucros	713.580	713.580	713.580	713.580
Dividendo adicional proposto	-	77.638	-	77.638
Lucros acumulados	117.450	-	117.450	-
Outros resultados abrangentes	30.060	15.934	30.060	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.523.884	1.424.999
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.506.446	2.453.310	4.030.330	3.878.309
PASSIVO TOTAL	3.402.901	3.260.842	9.388.213	8.928.171



Release de Resultados 2T15

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Sistema de transmissão de energia
Sistema de geração de energia

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

CUSTO DO SERVIÇO

Custo com energia elétrica

Energia comprada para revenda
Encargos do uso da rede elétrica - CUST
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH

Custo de operação

Custo dos serviços prestados
Custo de infraestrutura
Depreciação / amortização

LUCRO BRUTO

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais
Equivalência patrimonial
Outras receitas
Outras despesas

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras
Receitas financeiras

LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS

Imposto de renda e contribuição social correntes
Imposto de renda e contribuição social diferidos

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Atribuído a sócios da empresa controladora
Atribuído a sócios não controladores

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	318.800	319.273	632.715	626.368
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	77.558	45.681	170.981	126.961
	-	-	-	-	396.358	364.954	803.696	753.329
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-	(31.685)	(23.524)	(62.958)	(50.427)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	364.673	341.430	740.738	702.902
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(17.814)	(11.341)	(17.847)	(14.182)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.491)	(1.444)	(13.050)	(2.999)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.566)	(929)	(5.662)	(1.810)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(24.177)	(23.698)	(44.496)	(45.412)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(16.811)	(23.432)	(36.657)	(61.898)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(18.111)	(8.240)	(33.192)	(16.494)
	-	-	-	-	(86.970)	(69.084)	(150.904)	(142.795)
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	277.703	272.346	589.834	560.107
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(11.356)	(7.732)	(19.008)	(16.438)	(29.271)	(22.211)	(52.816)	(43.047)
Equivalência patrimonial	75.745	91.424	177.379	188.367	12.360	6.006	23.574	10.868
Outras receitas	522	238	522	238	599	275	681	530
Outras despesas	-	25	-	50	275	21	230	46
	64.911	83.955	158.893	172.217	(16.037)	(15.909)	(28.331)	(31.603)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	64.911	83.955	158.893	172.217	261.666	256.437	561.503	528.504
Despesas financeiras	(32.966)	(24.286)	(59.393)	(52.020)	(118.809)	(71.889)	(222.406)	(144.513)
Receitas financeiras	9.548	9.137	17.950	23.438	18.195	16.838	34.934	36.427
	(23.418)	(15.149)	(41.443)	(28.582)	(100.614)	(55.051)	(187.472)	(108.086)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	41.493	68.806	117.450	143.635	161.052	201.386	374.031	420.418
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.002)	(26.370)	(63.232)	(63.420)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(8.560)	(13.251)	(7.066)	(19.732)
	-	-	-	-	(35.562)	(39.621)	(70.298)	(83.152)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	41.493	68.806	117.450	143.635	125.490	161.765	303.733	337.266
Atribuído a sócios da empresa controladora	41.493	68.806	117.450	143.635	41.493	68.806	117.450	143.635
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	83.997	92.959	186.283	193.631
	41.493	68.806	117.450	143.635	125.490	161.765	303.733	337.266